



Newsletter

(Proposta)

**STSSSS - Boletim nº 1 – Mês
de Abril de 2012**

Delegada sindical demitida em 2009 da Misericórdia de Penafiel, reintegrada por ação do sindicato



Natalina Ferreira, Delegada Sindical da Misericórdia de Penafiel, despedida em 2009, foi readmitida, a partir do dia 1/Fevereiro passado. Depois de um processo de luta prolongada contra o antigo Provedor Fernando Gonçalves (a qual passou pelo envolvimento da população e da comunicação social), esta decisão ocorreu, finalmente, após uma reunião **com o atual Provedor, com quem foi tomada a referida resolução.** Uma homenagem merecida, à Mulher e à Delegada Sindical, foi, entretanto, realizada, no dia 10 de Fevereiro, num restaurante de Penafiel, onde estiveram presentes, colegas de trabalho, ativistas do Sindicato e amigos da Natalina Ferreira

PSD/CDS PRETENDEM POUPAR NAS DESPEAS COM O ACOMPANHAMENTO DE CRIANÇAS E JOVENS EM RISCO, COLOCANDO EM CAUSA O PLANO DOM



Em concentração de protesto, convocado, em 22 de Outubro de 2011, pelo nosso sindicato, foram denunciados os primeiros despedimentos de técnicos das equipas do Plano DOM (Desafios, Oportunidades e Mudanças), que neste momento está em risco de ser desvirtuado, ou, mesmo, destruído. Entretanto, o STSSSS reuniu com o Ministério da Solidariedade e Segurança Social, a quem colocou a exigência da anulação das medidas contra o Plano DOM., e com os grupos parlamentares, até agora, do BE, PCP e CDS.

UMA LONGA HISTÓRIA DE PERSEGUIÇÕES

Recordar todo o percurso, a começar pela Vigília de Protesto, realizada no dia 1 de Outubro de 2008 e a repressão que se lhe seguiu, é um exercício digno da história desta importante luta sindical protagonizada pelo nosso sindicato. A repressão não fez dobrar os delegados sindicais, nomeadamente a Natalina que, com os dirigentes do sindicato que mais acompanharam o caso, não se cansaram de exigir, entre outros direitos: - um melhor ambiente de trabalho, sem perseguições e intimidações; pagamento dos valores das horas noturnas; fim de transferências abusivas e direito a folgas; higiene e segurança no trabalho e, especialmente, uma melhoria das condições de tratamento dos idosos. Todos estes e outros aspetos da luta, que não estiveram isentos de riscos, tiveram resultados positivos para os trabalhadores e utentes da Instituição.

Tanto o PCP como o BE apresentaram requerimentos na Assembleia da República, colocando questões pertinentes sobre a suspensão do Plano. O Sindicato, em conjunto com a APTSES, colocaram a circular on-line, um abaixo-assinado que conta até ao momento com mais de 400 subscritores. Entretanto, tudo isto levou à publicação, em 30 de Novembro, de um Despacho do Governo que levantou a suspensão e prorrogou, até 30 de junho, o Plano DOM. A intervenção do Sindicato, que continua, levou à denúncia pública da situação das crianças e jovens em risco, relativamente a uma política que deixou agravar, com uma decisão precipitada, e em total desconhecimento do trabalho dos técnicos, os problemas sociais que o atual estado de coisas acarreta.

XII Congresso da CGTP-IN foi a expressão da centralidade do trabalho e exortou à mobilização geral contra a política de austeridade do Governo



Com a presença de mais de mil pessoas, envolvendo 800 delegadas/os representando centenas de entidades sindicais, decorreu em 27 e 28/01/12, o congresso nacional da maior e mais influente central sindical portuguesa, a CGTP-IN. O nosso sindicato, que aguarda há 4 anos a satisfação do um pedido de filiação, participou neste XII Congresso com 2 Delegados (menos dois do que no último Congresso). O nosso sindicato teve uma participação sujeita às limitações prevalecentes, mas algumas das nossas propostas reivindicativas foram aceites e consideradas no “Programa de Ação”. O Congresso que se iniciou à partida sob a marca da saída do Secretário-Geral Carvalho da Silva, aprovou, também, uma Carta Reivindicativa que foi apresentada ao Governo e às Associações Patronais.

No final do XII Congresso, Carvalho da Silva convocou todo o povo português e em particular as classes trabalhadoras para o desenvolvimento de protestos e de uma grande mobilização contra as medidas governamentais.. No âmbito do nosso sector, o Governo do PSD-CDS/PP aprofunda a crise e aumenta a exploração, ao mesmo tempo que fala em medidas de emergência social.

GUIMARÃES 2012 CAPITAL EUROPEIA DA CULTURA



Depois de Lisboa e do Porto, Guimarães é Capital Europeia da Cultura em 2012. A cerimónia oficial de abertura aconteceu dia 21 de janeiro, mas, até 31 de Dezembro a cidade vimaranense será promotora da diversidade cultural que caracteriza a Europa apresentando uma programação variada de música, cinema, fotografia, artes plásticas, arquitetura, literatura, teatro, dança e artes de rua. Nós estivemos lá. Para ler mais:

<http://www.guimaraes2012.pt/>

Numa sólida relação entre as tradições e costumes do passado e a vanguarda e a modernidade, Guimarães mantém um esplendor único que, em 2012, acolhe um grande encontro de criadores e criações. Segundo a organização de Guimarães 2012 Capital Europeia da Cultura transmitiu, este “é um projeto catalisador do desenvolvimento da cidade e da região envolvente que tem a cultura, na sua mais ampla aceção, como motor dessa transformação. Visa aumentar a qualidade de vida, contribuindo para a regeneração urbana, social e económica da cidade,

CAMPANHA SALARIAL 2012

em marcha

Subscreve o abaixo-assinado

O Sindicato dos Trabalhadores da Saúde, Solidariedade e Segurança Social, tem em curso, uma grande campanha salarial para 2012, que começou o mês passado, ao nível do sector das IPSS, mas que pretende estender a todos os sectores do STSSSS, e que se prolongará durante os próximos meses, no Terceiro Sector. Esta campanha, justifica-se plenamente, já que uma parte muito substancial da População vê hoje o seu nível de vida brutalmente reduzido, com um corte dos rendimentos face à subida geral dos preços, incluindo bens essenciais. Este fator não se deve apenas à austeridade, mas também às opções políticas do Governo que reparte de um modo injusto o seu custo.

ASSINA O ABAIXO-ASSINADO EM CIRCULAÇÃO NAS IPSS!

Greve geral de 22 de Março deu resultados

A Greve Geral já deu resultados. Na fase da sua preparação, e durante e logo após a sua realização, algumas empresas privadas têm respondido a reivindicações sindicais e procederam a aumentos salariais, e outras melhorias das condições de trabalho, designadamente na Saint-Gobain Sekurit, Danone, Saint Gobin Glass, CT Cobert Telhas, Crisal, BA Vidro, Autoeuropa, Pingo Doce, Grupo Brisa e Lisnave. Também no plano da organização sindical, a Greve Geral possibilitou avanços positivos, nomeadamente com mais sindicalização e eleição de novos delegados sindicais. No nosso Sector, a CNIS que até agora tem estado calada e não respondia, decidiu só agora, iniciar, a partir de 17 de Abril, as negociações!

Outros artigos de interesse

- **NOVAS ALTERAÇÕES À LEGISLAÇÃO LABORAL**
(aprovadas pelo PSD/CDS)

Nome:

E-mail: _____ Contacto:

Recorte, ou copie e envie para o STSSSS, Praça da República, 56 – 4050-496 Porto

Contacte-nos através de **222004323** ou **936 318 452**
ou geral.stsss@net.novis.pt

Saiba mais em www.sindicatosolidario.com

PARTICIPE!

Se pretende pedir alguns esclarecimentos, ou se é trabalhador interessado em colocar algum problema, quer aderir e colaborar com o STSSSS, preencha os seguintes dados para entrarmos em contacto consigo:

